
Fundação Itaú Social

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Fundação Itaú Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Social ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit e superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaú Social em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

Fundação Itaú Social

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	NOTAS	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		3.154.224	2.484.652
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	134.726	63.532
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5	2.913.719	2.313.768
Outros Ativos Financeiros	6	105.772	107.340
Ativos Fiscais		7	12
TOTAL DO ATIVO		3.154.224	2.484.652

PASSIVO	NOTA	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		135.107	99.723
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	7	7.537	5.556
Provisões	8	127.570	94.167
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.019.117	2.384.929
Patrimônio Social Constituído		608.980	584.605
Resultado Abrangente Acumulado	5	2.375.900	1.775.949
Superávit/(Deficit) do Exercício		34.237	24.375
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.154.224	2.484.652

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
RECEITAS OPERACIONAIS		172.457	156.686
Receita de Juros e Rendimentos	10	172.407	156.452
Outras Receitas Operacionais		47	232
Trabalho Voluntário e Gratuidades		3	2
DESPESAS OPERACIONAIS		(48.089)	(38.109)
Despesas Gerais e Administrativas	11	(4.717)	(5.530)
Despesas Tributárias	12	(43.369)	(32.577)
Trabalho Voluntário e Gratuidades		(3)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL - DESTINADO AO CUSTEIO DE PROJETOS SOCIAIS		124.368	118.577
Gratuidades Concedidas - Programas Itaú Social		(90.131)	(94.202)
Itaú Criança		(17.758)	(22.666)
Olimpíada da Língua Portuguesa		(17.271)	(5.478)
Apoios e Parcerias		(8.669)	(7.901)
Despesas Administrativas	11	(6.900)	(5.188)
Avaliação de Projetos Sociais		(3.115)	(3.766)
Jovens Urbanos		(3.897)	(3.248)
Tutoria		(5.269)	(6.432)
Comunidade Presente		(6.102)	(5.598)
Melhoria da Educação no Município		(2.663)	(2.755)
Prêmio Itaú-Unicef		(2.581)	(13.936)
Comunicação		(4.200)	(4.277)
Coordenadores de Pais		(1.745)	(3.185)
Voluntários Itaú Unibanco		(4.119)	(4.169)
Políticas Educação Integral		(3.538)	(3.137)
Pesquisa		(1.860)	(1.534)
Avaliação e Aprendizagem		(444)	(932)
Superávit/ (Deficit) do Exercício		34.237	24.375

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Superávit do Exercício	34.237	24.375
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	599.951	(573.596)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	634.188	(549.221)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO***(Em Milhares de Reais)*

	Patrimônio Social Constituído	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2014	557.271	2.349.545	27.334	2.934.150
Destinações:				
Transferência do Superávit de Recursos sem Restrição	27.334	-	(27.334)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit/(Déficit) do Exercício	-	-	24.375	24.375
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(573.596)		(573.596)
Saldos em 31/12/2015	584.605	1.775.949	24.375	2.384.929
Destinações:				
Transferência do Superávit de Recursos sem Restrição	24.375	-	(24.375)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit/(Déficit) do Exercício	-	-	34.237	34.237
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	599.951		599.951
Saldos em 31/12/2016	608.980	2.375.900	34.237	3.019.117

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Superávit do Exercício		34.237	24.375
Variações nos Ativos e Passivos		36.957	17.696
Aumento/(Redução) em Outros Ativos Financeiros	6	1.568	(11.002)
(Aumento)/Redução em Ativos Fiscais		5	-
(Aumento)/Redução de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	7	1.981	858
(Aumento)/Redução de Provisões	8	33.403	27.840
Caixa gerado pelas operações		-	-
Despesas de Projetos Sociais		90.138	94.979
Custeio de Projetos Sociais		(90.138)	(94.979)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		71.194	42.071
Atividades de Financiamento		-	(14.482)
(-) Subscrição de Ações		-	(14.482)
(Aumento)/Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa		71.194	27.589
(Aumento)/Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa		71.194	27.589
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Exercício		63.532	35.943
Caixa e Equivalente de Caixa - Final do Exercício		134.726	63.532

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Itaú Social é uma Entidade sem fins lucrativos que atua com o objetivo de:

- I. Gerir projetos de interesse da comunidade, de forma ampla e objetiva, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais, científicos e culturais, nas comunidades onde o Itaú Unibanco S.A. atua, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde;
- II. Apoiar projetos ou iniciativas já em curso, sustentados ou patrocinados por Entidades de reconhecida idoneidade.

As operações da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL no cumprimento de seus objetivos sociais, são conduzidas no contexto das empresas que compõem o Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., que atuam integralmente no mercado financeiro.

O custeio das atividades da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, com recursos próprios, estará limitado ao somatório das contribuições e dos rendimentos efetivamente recebidos decorrentes da aplicação do seu acervo patrimonial, caracterizado como superávit e registrado em rubrica específica do Fundo Patrimonial, excluindo-se deste o eventual lucro na alienação de ações de emissão do mantenedor principal e demais empresas e Entidades que integram o Conglomerado Itaú S.A.

Os recursos financeiros para manter a estrutura operacional e administrativa da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL advêm das doações recebidas das empresas do Conglomerado Itaú Unibanco e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros.

A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL encontra-se situada no endereço Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 Torre Alfredo Egydio – 9º andar Parque Jabaquara São Paulo – SP CEP: 04344-902.

As Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL elaboradas para o período de 01/01 a 31/12 de 2016 foram aprovadas pela Diretoria em 30/03/2017.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 – BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis apresentadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com Resolução CFC nº 1.409/12 de 21/09/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

A preparação das Demonstrações Contábeis em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis e o valor justo dos Ativos Financeiros e provisões contingenciais.

2.2 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EMITIDOS RECENTEMENTE E APLICÁVEIS EM EXERCÍCIOS FUTUROS

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 não houve emissão de novos pronunciamentos, apenas a continuação do Ciclo Anual de Melhorias, no qual o CPC faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com o objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação.

2.3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL estão apresentadas em Reais, que é a sua moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa**- A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos) e Aplicações Financeiras com prazo original igual ou superior a 90 dias.
- c) **Ativos Financeiros Disponíveis para Venda** - A Administração classifica seus ativos financeiros sob a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (exceto perdas por *impairment*, dividendos e receita de juros) são reconhecidos no Resultado Abrangente. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica Receita de juros sobre capital próprio. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração do Superávit como “receita de dividendos” quando é provável que se estabeleça o direito da Fundação Itaú Social de receber tais dividendos e entradas de caixas de benefícios econômicos.

Os Ativos financeiros disponíveis para venda são classificados de acordo com seus valores de mercado que são baseados em uma das seguintes categorias:

- **Nível I** – Cotações obtidas em mercados ativos, ou seja, nos quais a Fundação tem acesso na data-base da avaliação, de um mercado ativo para um ativo. Um mercado ativo é considerado aquele que as transações dos ativos e passivos ocorrem com frequência em volume suficiente para proporcionar informações de precificação em base correntes.
 - **Nível II** – Outras variáveis que não cotações de mercado considerados no Nível I e que são observáveis para ativos e passivos, direta e indiretamente, tais como: cotações de mercado para ativos e passivos similares em mercado ativos ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros e retorno esperados). Determinados ajustes para essas variáveis podem ser adotadas, baseados, por exemplo, no volume e nível de atividade nos mercados no quais tais variáveis são observados, vide Nota 5.
- d) **Outros Ativos Financeiros** - Correspondem substancialmente a valor a receber de juros sobre capital próprio referente as ações Itaúsa Investimentos Itaú S.A e Itaú Unibanco Holding S.A.
 - e) **Provisões** - São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.
 - f) **Patrimônio Líquido** - O patrimônio da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL é composto de rendas, recursos e eventual resultado operacional que são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

- g) Apuração do Superávit/Déficit** As doações para custeio de projetos sociais são reconhecidas pelo regime de competência em contas de receita, outras doações recebidas são contabilizadas no patrimônio social. As demais contas de resultado também são apuradas pelo regime de competência.
- h) Gestão de Risco** - Em decorrência de suas atividades, a FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, legislação, sistema operacional e de gestão, alteração na política monetária e risco soberano do país. Esses riscos são administrados por intermédio da instituição Líder Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das Demonstrações Contábeis em acordo com o CPC exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

3.1 – APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Demonstração do Resultado Abrangente refere-se as mutações ocorridas no patrimônio social durante o exercício que resulta de transações e outros eventos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/2016	31/12/2015
Conta corrente - Bancos	13	13
Cotas de Fundo de Renda Fixa - TEBE Curto Prazo FICFI (*)	134.713	63.519
Total	134.726	63.532

(*) Apresentado pelo valor das cotas na data do balanço.

NOTA 5 – ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

a) Abaixo a composição dos ativos financeiros disponíveis para venda referente a renda variável:

	31/12/2016				31/12/2015			
	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	330.641	504.584	2.132.267	2.636.851	300.582	504.584	1.604.725	2.109.309
- ON	324.053	496.832	2.085.866	2.582.698	294.593	496.832	1.571.212	2.068.044
- PN	6.588	7.752	46.401	54.153	5.989	7.752	33.513	41.265
Itaú Unibanco Holding S.A. (1)	9.180	33.235	243.633	276.868	8.345	33.235	171.224	204.459
- ON	8.178	29.608	213.512	243.120	7.434	29.608	150.893	180.501
- PN	1.002	3.627	30.121	33.748	911	3.627	20.331	23.958
Total	339.821	537.819	2.375.900	2.913.719	308.927	537.819	1.775.949	2.313.768

(1) O aumento refere-se a Bonificação de Ações do Itaú Unibanco Holding S.A.

b) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2016 dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.913.719	2.913.719	2.313.768	2.313.768
Ações	2.913.719	2.913.719	2.313.768	2.313.768

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2016	31/12/2015
Juros sobre Capital Próprio a Receber	95.584	73.845
Itaúsa Investimento Itaú S.A	91.257	68.292
Itaú Unibanco Holding S.A	4.327	5.553
Dividendos a Receber	9.919	33.364
Itaúsa Investimento Itaú S.A	9.919	31.712
Itaú Unibanco Holding S.A	-	1.652
Pessoal	215	78
Outros	54	53
Total	105.772	107.340

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/2016	31/12/2015
COFINS	7.170	5.480
Tributos sobre Folha Pagamento	228	-
Tributos sobre Serviços de Terceiros	139	76
Total	7.537	5.556

NOTA 8 - PROVISÕES

	31/12/2016	31/12/2015
Contingências (*)	122.738	88.894
Pessoal Próprio	1.402	1.476
Programas Itaú Social	3.418	3.791
Convênio de Administração de Carteira	12	6
Total	127.570	94.167

(*)Refere-se a provisão Imposto de renda sobre aplicações financeiras e Juros sobre Capital Próprio, com fundamento na decisão do Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3.

NOTA 9 – TRIBUTOS

A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL goza de imunidade tributária nos termos dos artigos 150 da Constituição Federal. Com relação à tributação federal, ressalta-se que:

- A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL é imune ao Imposto de Renda das pessoas Jurídicas - (IRPJ) conforme o artigo 12 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido - (CSLL) conforme o § 1 do artigo 15 da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
- Imposto de Renda Retido na Fonte - (IRRF) para fins da não retenção do imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, realizadas através do Itaú Unibanco S.A., com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802-3.
- É contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social – (PIS/PASEP), com base na folha de salários conforme o inciso III do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001, e;
- Da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social – (COFINS), com fundamento no art. 14, X, da MP 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.
- Conforme o decreto nº 8.426/2015, de 01 de Abril de 2015, expressamente ressalva que a incidência das contribuições sociais sobre as receitas financeiras a partir de 1º de julho de 2015, a Entidade é imune do Imposto.

A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL possui os seguintes certificados e declaração:

- a) Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – (COMAS) nº 1052/2013, emitido em 28/11/2014, cuja a inscrição é por tempo indeterminado;
- b) Certificado de Concessão de CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) – Processo nº 71000.001215/2016-61, protocolado em 30/12/2015, na fase de análise técnica;
- c) Declaração de reconhecimento Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – (ITCMD) nº 51.224-10939/2012 emitido em 12/04/2012 pela Secretaria Fazenda.

Com relação à tributação estadual, ressalta-se que:

- a) A FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL é imune ao Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – (ITCMD) conforme temos do art. 7º do Decreto 46.655/02.

Apresentamos abaixo o valor do tributo para o qual a FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL se considera imune e que foi calculado como se devido fosse, apenas para fins de divulgação em atendimento aos normativos vigentes:

	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ	11.527	1.276
CSLL	4.158	481
COFINS sobre Aplicação Financeira	1.046	217
Total	16.731	1.974

NOTA 10 – RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

	31/12/2016	31/12/2015
Juros sobre Capital Próprio	125.039	102.733
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	117.380	94.293
Itaú Unibanco Holding S.A	7.659	8.440
Dividendos	21.353	43.792
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	19.838	40.729
Itaú Unibanco Holding S.A	1.515	3.063
Rendimentos	26.015	9.927
Fundos de Investimentos - TEBE	18.108	9.927
Dissidência - Ações Itautec (*)	7.907	-
Total	172.407	156.452

(*) A Itautec comunicou o mercado em 12/04/2016, referente ao pagamento adicional de dissidência por mudança do objeto social da companhia em 15.05.2013, os acionistas da Itautec dissidentes, que inclui a Fundação Itaú Social, foram reembolsados inicialmente por suas ações em 25.02.2014. Esse pagamento adicional, corresponde a R\$ 27,83 por ação, complementa os R\$ 18,76 por ação pagos em 04/2014, de modo a atingir o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação.

NOTA 11 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2016	31/12/2015
Despesas Com Projetos Sociais	(6.900)	(5.530)
Convênio de Rateio de Custos Comum - Programa Pessoal	(473)	(1.116)
	(6.427)	(4.414)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.717)	(5.188)
Convênio de Rateio de Custos Comum - Administrativas	(2.278)	(1.896)
Pessoal	(2.002)	(2.720)
Institucional	(281)	(435)
Serviços de Terceiros	(156)	(141)
Provisões Contingenciais	-	4
Total	(11.617)	(10.718)

NOTA 12 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2016	31/12/2015
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	(27.421)	(21.061)
IRRF - Aplicações Financeiras	(6.423)	(3.708)
Cofins	(9.503)	(7.808)
Outros Impostos e Taxas	(22)	-
Total	(43.369)	(32.577)

NOTA 13 - TRABALHO VOLUNTÁRIO E GRATUIDADES

Em atendimento a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base nas informações divulgadas por meio do Estudo de Remuneração dos Administradores ano de referência 2013, preparado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

	31/12/2016					31/12/2015					
	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total
			Curador	Fiscal					Curador	Fiscal	
Quantidade de Reuniões	1	9	1	1	12	1	2	5	2	2	12
Número Médio de Participantes	13	10	13	3	39	10	9	4	5	5	33
Quantidade de Horas Total	2	18	2	2	24	2	2	5	4	2	15
Valor Prestação Serviço Total - R\$	(1)	(1)	(1)	-	(3)	(2)	-	-	-	-	(2)

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas foram contratadas com o Itaú Unibanco S.A e Itaúsa - Investimento Itaú S/A referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – R\$ 2.913.719 (2015 – R\$ 2.313.768) conforme Nota 5, despesas com repasse de Convênio de Rateio de Custo Comum do Conglomerado Itaú Unibanco de R\$ 2.751 (2015 – R\$ 3.012) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Gerais e Administrativas conforme Nota 11, Taxa de Administração de Carteira – R\$ 139 (2015 - R\$ 82) e Cotas de Fundo de Renda Fixa – TEBE Curto Prazo FICFI – R\$ 134.713 (2015 – R\$ 63.519) conforme Nota 4.

NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A Entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações trabalhistas, cuja a probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

A gestão de riscos da Entidade está diretamente associada à administração dos recursos financeiros que estão aplicados em bancos de primeira linha.